

MARCOS SALLES/AT



Marinete, 59 anos, sempre viveu no bairro

## Pesquisa sobre Itanguá

A dedicação e preocupação em preservar a memória da região de Itanguá, Cariacica, levou a moradora Margarete Silva a desenvolver um trabalho de pesquisa voltado para a história do local.

Registros de documentos comprovam que a área era ocupada desde 1855, quando o local sediava uma fazenda com o nome de Itanguá, e sete sítios.

A fazenda pertencia ao coro-

nel José Francisco d' Andrade e Almeida Monjardim, que herdou a propriedade de seu pai, cuja morte ocorreu em 1812. "Embora não haja comprovação, esse fato indica que já existia ocupação desde o início do século XIX", disse Margarete.

Se alguém tiver informações, documentos ou fotos da região pode entrar em contato com Margarete pelo telefone 9969-0196.

# Viagem ao passado do vale das conchas

*Moradores lembram quando navegavam pelo rio Itanguá até o mercado da Vila Rubim para fazer compras*

**L**ocalizado em Cariacica, Itanguá manteve características rurais até o início da década de 50, quando iniciaram os loteamentos e o local passou a ganhar aspectos urbanos. O nome do bairro significa vale ou baixada das conchas. "Itam" é concha grande e "Guá" ou "Gué" quer dizer baixada.

Andar de barco, tirar água do poço e caminhar de carroça são atividades que os moradores da época conheceram bem. A dona-de-casa Marinete Maria Mamelli Silva, de 59 anos, que é descendente de italianos, vive na região desde que nasceu.

"Meu pai foi criado aqui pe-



lo meu avô e possuía uma fábrica de tijolos", disse ela, lembrando que no início da década de 50 houve um surto de tuberculose na região, principalmente nos locais onde eram fabricados tijolos e telhas. "Meu pai e mais três tios morreram dessa doença, que se desenvolvia ainda mais na umidade das olarias", comentou.

Para chegar ao mercado da Vi-

la Rubim, em Vitória, os moradores embarcavam nos botes que navegavam pelo rio Itanguá. Mais tarde, um comerciante que morava na região comprou dois ônibus, que passaram a atender à comunidade.

Com o crescimento da população, as pequenas mercearias não eram suficientes para suprir as necessidades dos moradores. "Era preciso ir até o mercado da Vila Rubim, em Vitória, para fazer compras maiores", contou o aposentado Juarez Perin, 57.

Mesmo com os avanços, Perin confessou que sente saudades do passado. "Lembro-me com carinho, principalmente, do nosso rio que era limpo. Davam até para beber a água dele", afirmou.

Entre os loteamentos que aconteceram na região de Itanguá está o bairro Nova Brasília. Foi iniciado na década de 60 e recebeu esse nome devido à fundação da capital do Brasil.

**PRÉ VESTIBULAR**

INÍCIO DIA 04 DE MARÇO

**CURSO APROVAÇÃO**  
CHEGANDO NA FRENTE COM VOCÊ

**SUPLETIVO**

2º GRAU EM 11 MESES

INÍCIO DAS TURMAS DIA 04 DE FEVEREIRO DE 2002

MATUTINO E NOTURNO  
VILA VELHA - CENTRO



3229.5543  
3329.3222